

TESTAGEM DE ADUBO ORGANICO MINERAL, DA TERRA DE CULTIVO, EM DIFERENTES FORMULAÇÕES E NUMERO DE PARCELAMENTOS, EM CAFEZEIROS

Marcela V. de Souza,- Eng Agr. Terra de Cultivo, Eduardo Gonçalves Bicego - Eng. Agr. da Fazenda Santa Rita; Paulo Cesar Baccoli Moreira e André Luiz Esteves Aprelini, academicos do curso de Agronomia do Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado - CESEP.

Os adubos organo-minerais vêm ganhando mercado, especialmente em cultivos perenes, onde podem representar maior eficiência e menor custo, devido sua eficiência e à necessidade de menor parcelamento nas aplicações durante o ciclo da cultura.

Na cafeicultura ainda são poucas as pesquisas que demonstram sua vantagem comparativa a formulações de fertilizantes minerais convencionais, justificando-se testes de desempenho de diferentes formulações organo-minerais, em regiões representativas das áreas cafeeiras. Com o objetivo de avaliar a eficiência produtiva de 2 formulações organo-minerais em 1 e 2 parcelamentos, em cafezais no Sul de Minas, foi conduzido um teste nos ciclos 2014/15 e 15/16 na fazenda Santa Rita, em Machado-MG. A lavoura do estudo era da variedade Catuai, com 10 anos de idade, no espaçamento de 3,5 x 0,7m.

As parcelas experimentais foram constituídas de 16 plantas, com 3 repetições e 3 blocos. Os tratamentos ensaiados foram

1 Testemunha com dose zero de adubação.

2- Formulação mineral 20-05-20 ou 20-00-20, à razão de 2400 kg/ha, em 3 parcelas(out, dez e fev) .

3 - Formulação organo-mineral 10 - 03- 10 ou 14-00- 14, à razão de 2400 kg por ha em 1 só parcelamento (out).

4 - Formulação organo-mineral 10 - 03- 10 ou 14-00- 14, à razão de 2400 kg por ha em 2 parcelamentos (out e jan).

O ensaio foi instalado em parcelas repetidas, para as duas formulações de adubos organo-minerais da Terra de Cultivo, para as fórmulas 10-03-10 e 14-00-14.

Os tratamentos dos cafeeiros do ensaio foram os normais, excetuando-se as adubações. Para avaliação dos resultados foram colhidas as 4 plantas centrais da parcela, determinando-se o rendimento, em 5 l de frutos e fazendo-se a transformação para sacas/ha.

Resultados e conclusões, preliminares

Na tabela 1 estão apresentados os dados de produtividade dos cafeeiros do ensaio, na média das 2 formulações, comparadas, respectivamente, com as 20-05-20 e 20-00-20.

Verifica-se que, apesar de preliminares, por serem constituídos da 1ª safra, verifica-se que houve aumentos de 16-25% na produtividade por efeito da aplicação de formulações organo-minerais, contra apenas 4% da formulação mineral, sobre a produtividade da testemunha, não havendo vantagem no parcelamento da formulação organo-mineral. Esse efeito deve estar relacionado com a melhoria na granação dos frutos, por efeito de liberação mais lenta dos nutrientes.

Conclui-se, preliminarmente, que as formulações organo-minerais agregam produtividade aos cafeeiros, mesmo na primeira safra avaliada pós-tratamentos.

Tabela 1- Produtividade dos cafeeiros sob efeito de adubações com 2 formulações de organo-minerais da Terra de Cultivo, em 1 e 2 parcelamentos, Machado-MG, 2016.

Tratamentos, adubos e aplicações	Produtividade em 2015	
	Scs/ha)	Relativo(%)
1-Testemunha	54,5	100
2-Formulações minerais 20-05-20 e 20-00-20, 3 apl.	56,5	104
3- Formulações organo-minerais 10 - 03 - 10 ou 14-00- 14 , uma só aplicação	68,2	125
4- Formulações organo-minerais 10 - 03 - 10 ou 14-00- 14 , em duas parcelas	63,5	116